O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 43.º — Sábado, 9 de Julho de 1949 — N.º 2102

VISADO PELA CENSURA

EM DEFESA DA IMPREMSA REGIONAL

Pede-se um Congresso da Pequena Imprensa

De *A Província*, novo jornal que há pouco iniciou a sua publicação em Montijo, transcrevemos:

O *Jornal de Sintra*, dirigido por António Medina Júnior, e *Brados do Alentejo*, dirigido pelo dr. José Lourenço Marques Crespo, agitaram já nas suas colunas a ideia de um Congresso da Pequena Imprensa a realizar em Lisboa ou em qualquer outra cidade capital de distrito.

Sem dúvida que a iniciativa deve ser absolutamente simpática a todos que avaliam o quanto de serviço útil e patriótico presta ao País a Imprensa Regional—a chamada Pequena Imprensa—e, em especial, os que sabem de como decorre a sua vida difícil e amargurada, na sua maior parte apenas devida ao sacrifício e abnegação dos que nela trabalham.

A Grande Imprensa acha-se protegida e dispõe de órgãos representativos sempre aptos a advogar os seus interesses legítimos junto de quem de direito; a Imprensa Regional, sôlta, desarticulada, acha-se desprotegida, sem unidade e sem órgão algum que a possa representar e defender eficazmente.

Todavia, como muito bem acentua o *Jornal de Sintra* «a verdade, porém, é que só na altura de agravamento de taxas postais, ou encarecimento de papel, ou de alteração de salários na arte gráfica é que um ou outro jornal se lembra de implorar, uma vez mais, a compaixão do assinante e o favor de mais um anunciante. Mas o problema continua!»

E parece-nos, salvo opiuião mais autorizada, que o problema continuará pelos séculos dos séculos enquanto todos os que trabalham na Imprensa Regional não quizerem compreender o prejuizo da sua vida actual, desarticulada, sem unidade de vistas e de relações, condenando-se a si própria e nunca, como diz o Povo, *sairem da cepa torta.*

Parece-nos que um outro destino mais decente e grande merecia a Imprensa Regional. Pelo muito que serve o País, pelo que representa de interpretação e orientação da opinião pública, pelo que não cessa de fazer em benefício do Povo sob vários aspectos, a Imprensa Regional merece, e bem, uma maior protecção e amparo e, ao mesmo tempo, o reconhecimento de uma maior e mais real personalidade no corpo da Nação, tendente a garantir aos seus órgãos um maior desafogo e melhoria de serviços e a quantos neles trabalham uma profissão merecedora de atenção carinhosa e estímulo até, em vista da inegável função pública de alta valia social que desempenham.

Entusiasma-nos a ideia de um Congresso da Imprensa Regional. Cremos que com essa realização muito viria a beneficiar a causa da Pequena Imprensa, pois estamos certos que não seria difícil obter das entidades oficiais do nosso País o patrocínio para esta iniciativa e até aquela colaboração efectiva que habilitaria amanhã a Imprensa Regional a desempenhar um papel mais sério e mais eficiente de orientadora e intérprete do Povo.

Oxalá vá por diante a ideia do Congresso. Com ele a Imprensa Regional mostraria, pelo menos, de maneira unida e inconfundível, que não se alheia na sua missão, quer no plano nacional, quer mesmo tendo em vista uma melhor coordenação de esforços em benefício dos que por todo o País lhe dão abnegadamente o sangue, os nervos e a Vida.

Subscreve este artigo o sr. Almiro da Cunha, achando a *Provincia* efectivamente bastante simpática a ideia, eacrescentando que muito se honraria de colaborar na cruzada desde que dela alguma coisa de melhor resultasse para a sacrificada Imprensa Regional, para o Povo e para a Nação.

Muito bem. Mas não é tudo, se se atender a que o tempo urge e devemos, quanto antes. passar das palavras aos factos.

O ANALFABETISMO

A' luta contra o analfabetismo, em Portugal, tem dedicado o Estado Corporativo o melhor da sua atenção e dos seus esforços, tendo conseguido já resultados sem dúvida excelentes dada a enorme percentagem de analfabetos existentes na terra portuguesa à data da Revolução de Maio. Esta era computada em 70 °/₀—indíce altíssimo que colocava o povo português entre os mais atrasados da Europa.

Contra um tal lamentável estado de coisas reagiu imediata e proficientemente o Estado Corporativo, cuja acção, neste campo, tem sido de grande envergadura e tenazmente prosseguida contra todas as dificuldades surgidas.

Um dos aspectos da luta contra o analfabetismo, mais revelador e mais fàcilmente apreensível, é-nos dado através do número de escolas existentes: em 1926, havia em todo o País, 7.120 escolas primárias; em 1943, este número subia a 10.345! Neste último figuram já alguns edifícios construidos dentro do «Plano dos Centenários», elaborado em 1940, que prevê a construção de 12.500 salas de aula num período de 10; despendendo o Estado, em comparticipações com as Câmaras Municipais, 500 mil contos. Este número de salas de aulas está distribuído por 7.180 edifícios, dos quais 1.200 se encontram já em funcionamento, proporcionando aos alunos esplêndidas instalações, providas do mais moderno e eficiente material escolar, com as melhores e mais sadias condições pedagógicas.

Todo este intenso rol de actividades em prol da campanha contra o analfabetismo, produto de uma larga e honesta visão governativa e possibilitado pela gigantesca obra de reconstrução financeira do Estado, empreendida e realizada por Salazar, tem dado os seus frutos esplêndidos, que se traduzem num aumento considerável da frequência escolar. Assim, em 1943, o número de alunos matriculados no ensino primário foi de 573.710, o que corresponde a quase o dobro dos matriculado em 1930.

E o acréscimo continua sempre. Este ano, o número de concorrentes ao exame de ensino primário elementar, só no distrito de Lisboa, é de 14.012, sendo 7,537 crianças do sexo masculino e 6475, do feminino. Na cidade de Lisboa farão o mesmo exame 8.872 crianças, das quais 4.816 rapazes e 4.056 raparigas.

Além túmulo

Dr. Alvaro de Moura

Há 23 anos—fá-los hoje—que a vida do dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida d'Eça se extinguiu.

Pertenceu ao corpo docente do nosso Liceu e foi reitor do mesmo estabelecimento de ensino, desde 1911 até pouco antes do seu falecimento, prestando-lhe notáveis benefícios que ficaram a assinalar a sua passagem pela direcção daquela casa.

Militou no partido progressista, de que foi figura primacial, tendo descendido de uma respeitável e ilustre família de Viana do Castelo, onde nascera.

Dorme o sono eterno no cemitério de Esgueira para onde nos inclinamos neste dia ao invocarmos a memória do amigo que em Aveiro grangeara as maiores simpatias.

O sal

Se não surgirem contrariedades que podem muito bem alterar o ritmo da produção iniciada este ano mais cedo do que o costume, contam os marnotos com uma elevada quantidade no fim da safra, isto a avaliar pelo que já se vê nas eiras em toda a vasta área ocupada pelas marinhas.

Mas se *até ao lavar dos cêstos é vindima...*

Uma efeméride

Foi neste dia, mas no ano de 1861, que o eloquente tribuno aveirense José Estêvão Coelho de Magalhães proferiu, no Parlamento, um dos mais notáveis discursos, que ficou célebre pelo dessassombro como que expoz os seus pontos de vista e pela argumentação que apresentou para justificar a sua atitude perante os acontecimentos da época.

Ou não fosse um gigante da palavra o Homem a quem Aveiro tanto deve pelos benefícios que lhe prestou!

E' dos livros

—o—

Dizem eles e a verdade constata-o que não há nada como o tempo para dar razão a quem a tem.

Dois exemplos flagrantes entre nós: as obras do porto e o que se fez no Jardim, no Parque e na Avenida, decepando o arvoredo.

Quanto às primeiras ainda não se viram os resultados práticos, como seja a entrada e saída dos navios sem auxílio de rebocadores, como antigamente sucedia, e também que a ria seja mais abundante de peixe, pois cada vez é menor a quantidade e a qualidade, por terem desaparecido várias espécies. De tudo, uma nota predomina, apenas, até hoje, digna de registo: mais água nos canais quando a maré enche e um péssimo aspecto dos mesmos na vasante, visto esgotarem de modo a ficar toda a lama e quanta porcaria existe no fundo, à mostra. Espera-se, todavia, que as obras da segunda fase concorram para a modificação de um tal estado de coisas, como alguns acreditam e é para desejar. De contrário achamos muito problemático conseguir a limpeza radical dos canais, de toda a ria, afinal, por meio de dragagens, que além de ser um serviço assaz moroso, custaria somas fantásticas, infinitas, incalculáveis.

* *

Outro caso não menos importante que vem, também, a propósito focar: o da falta de sombras, de abrigos na cidade durante a época das canículas.

Veja-se o que aí temos. Depenaram o Jardim, depenaram o Parque, e a Avenida só os que têm de a percorrer por obrigação é que sabem as inclemências que passam.

O único ponto que entre nós escapou à fúria dos arboricidas existe na curta Avenida Artur Ravara, que não se sabe como, é hoje, à hora do sol e portanto do calor, a única artéria citadina com direito a receber as elogiosas referências de quantos por ela passam.

A este respeito, como os leitores devem calcular, fica muito por dizer, tantos são os motivos existentes que tornam lamentável o que aí se há praticado no capítulo destruição.

O arvoredo é necessário em todas as terras e imprescindível ao longo das estradas—convençam-se.

Não será um castigo da Natureza o que estamos a sofrer?

O pior é pagar o justo pelo pecador...

Charanga militar

Voltou ontem ao Jardim Público a de Cavalaria 5, realizando um concerto das 22 horas à meia noite, com variado programa.

A circunstância do nosso jornal ter de se imprimir cedo para aproveitar as horas da energia eléctrica, fez com que reservemos para a semana as nossas impressões.

Excursões

Também, entre as últimas que nos visitaram, cá esteve uma dos finalistas da Escola (Artes Decorativas) Soares dos Reis, do Porto, que no carro trazia estampada a seguinte quadra:

Gosai, brincai e folgai
Qu'a alegria não tem dores,
Esquecei por quatro dias
Aulas, notas, professores...

Como se vê, a mocidade académica, hoje, passeia, não se preocupando nada com... a polícia...

Que felicidade!

LIVREIRA INDESEJÁVEL

Realizou-se no Tribunal da Boa-Hora, em Lisboa, o julgamento daquela senhora D. Carolina da Piedade, que, aproveitando-se da circunstância de estar à frente de uma livraria, na Rua do Alecrim, burlou, sem dó nem piedade nenhuma, um grande número de pessoas, na sua maior parte gananciosas, atraídas pela maneira como as intrujava, levando-as a participar em vários negócios rendosos. Alegou, porém, o advogado da ré que todos os crimes praticados foram devidos a uma série de infelicidades, no que os julgadores não acreditaram, condenando-a, por isso, em 6 anos e meio de prisão maior cellular com todas as outras alcavalas da Lei.

Esta era das tais—de muita leitura...

IMPRENSA

Gazeta de Coimbra

Este nosso colega, que nasceu com vários Arrobas a trabalharem na sua existência durante muitos anos e que ultimamente mudou de emprêsa por falecimento do seu fundador, João Ribeiro Arrobas, que teve como auxiliares seus filhos Hermano, Diamantino e Augusto, também Arrobas, de apelido, festejou com um número especial o seu 38.º aniversário, reafirmando o propósito de continuar a pugnar pelos legítimos interêsses tanto da cidade como da região.

Com os nossos cumprimentos, desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Circulo de Cultura Musical

Em 4.º e último concerto e para encerramento da temporada, vai esta Delegação proporcionar aos seus associados, no próximo dia 15 do corrente, um concerto pela *Orquesta Sinfónica do Conservatório de Música do Porto.*

Vem expressamente dirigi-lo o maestro Frederico de Freitas, há dias regressado de Paris, onde foi reger a série lá executada, alcançando o maior êxito e as mais elogiosas referências da crítica daquela grande capital.

Gralhas

Teem sido ultimamente por demais, apesar de já usarmos óculos e contra elas trazermos aperrada a escopêta para lhe darmos caça. Mas é tanta a quantidade que algumas escapam, não tendo remédio os leitores senão enxotar o resto.

Tenham paciência.

Estiagem e calor

—o—

Numa aliança que parece não ter fim, teem-se sucedido os dias, as semanas e os meses em Aveiro desde longa data, o que traz assarapantados os seus naturais mais velhos, que não se lembram de semelhante coisa.

Com efeito, as quatro estações do ano, antigamente, faziam a sua obrigação na devida altura pelo que a vida decorria sem solavancos, não saindo da normalidade. Hoje é o que se vê a cada passo: como anda tudo fora dos eixos—à matroca—não chove no Inverno, na Primavera começa logo o calor e no Verão abrazase, de pouco ou nada valendo a brisa do mar em procura da qual nos deslocamos até ao Rossio, ao alto da ponte de S. Gonçalo, às Pirâmides, às marinhas—para não abalarmos em casa!

Ainda os felizes, que teem carro, se defendem, pois vão para a Costa Nova, que deixou a sua pelintrice doutras eras, arvorada, como está, em praia *chic*, com esplanada, casino, um bom hotel e explêndida música no seu Café, ao lado, para melhor regalo dos apreciadores dessa bebida e que tanto a está elevando aos olhos dos que sabem distinguir, determinando-se, ao cabo, pelas especiais características reunidas em volta da sua antiga existência.

Assim mo pudessemos ir, também, mas para reviver, lembrar o passado das serenatas, que foram, na sua época, o expoente máximo das noites auspiciosas, românticas, inesquecíveis de luar e poesia.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro

DA OPULÊNCIA Á MISÉRIA

Um rio que já não é

Notícias particulares, oriundas de Coimbra, confirmam o que os jornais noticiam acêrca da prolongada estiagem que quáse fez secar o Mondego onde já se registaram as maiores cheias de que o país há tido conhecimento. E por que disso fomos testemunhas oculares e nunca esquecemos os seus altos e baixos, eis o motivo que nos leva a reproduzirmos da *Gazeta de Coimbra*, com o título acima, este artigo tão cheio de verdade e de oportuna aproximação entre o passado e o presente:

Da Portagem para Santa Clara tem de atravessar-se o Mondego. Outrora, o leito deste rio era fundo. A sua água era pura e cristalina, sem terrenos lamacentos que a turvassem. Tão pura e tão límpida que lavava, que limpava, que brilhava.

Corria mansa a água por leito duro.

Mas o leito subiu, devido aos assoreamentos que o obstruiram com as areias trazidas da serra e nele depositadas.

O rio espraiou-se, alagou os campos em volta, desmanchou-se, perdeu-se no caminho a direito. Demorou-se na viagem para o Mar e foi conversando por onde passava. Em Coimbra, então, perdeu a cabeça e enamorou-se da colina, plantada no alto da colina, e das lavadeiras, que lhe devassaram o coração, e dos poetas, que lhe disseram segredos, e das noras, que lhe subiam as águas. E gostou das serenatas, e dos requebros dolentes, e das capas negras... E deixou-se ficar, a cismar, ali pela Portela, pela Portagem, pelo Choupal. Uma vez por outra, lembrava-se de que o seu destino era andar, e nessa ocasião engrossava, ganhava forças e volume, para seguir viagem, Mas logo se perdia de amores pela sua Coimbra namorada e, já que não podia voltar para trás, saía do leito, subia as margens, entrava pelos campos, batia às portas das casas, entrava, matava saudades e... lá ia outra vez!

Tão mirrado, porém, anda agora—de saudades, com certeza—que quase morreu. Já não sabe chorar em caudal. Um fiozinho tão leve, tão franzino, que, se Deus lhe não acode—e a nós também!—acabará por mal deitar uma lágrima. Tão mirradinho, tão sequinho, tão magrinho, tão escondido, tão falto de viço e de energia que os campos condoeram-se dele, e choram a sua au-

CAFÉ BEIRA-RIA

Costa Nova do Prado

Telefone 4

Concertos todos os dias das 14 às 16 horas e das 21 à 1 hora

PELA

ORQUESTRA NACIONAL

Mariscos—gelados—cerveja a copo

João Nunes Maio

Advogado

Escritório: R. dos Mercadores, 21-1.º (aos Arcos)

AVEIRO

Residência: S. BERNARDO

Restaurante GALO D'OURO

(Telefone 343)

(EDIFÍCIO DO CINE-TEATRO AVENIDA)

AVEIRO

Serviço de mesa redonda e à lista

Banquetes, Casamentos, etc.

Um dos melhores do país

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

sência, e mirram-se, e secam-se também! ... E as lavadeiras já não lavam, e os poetas já lhe não dizem segredos, e as serenatas morreram, e as noras já não soltam os seus queixumes. Este ano, então, foi-se a vida dos salgueirais. O Mondego perdeu o sangue, descarnou-se, ficou com a pele e o osso—a pele da sua areia e o osso do seu cascalho. Coimbra chora e o Mondego também, sem força nem alento para se abraçarem, sem alegria para viverem, sem coração para se amarem! ...

Meu Deus! Dai sangue ao Mondego e matai a sede aos campos de Coimbra. E porque sois omnipotente, matai a sede, também, a todos os que morrem por falta de água! ...

Falta de peixe

—o—

Não há fartura que não dê em fome—diziam os antigos.

Aveiro foi um mercado de peixe dos mais abundantes. Exportova-o para toda a parte. Hoje nem uma sardinha aparece na praça!

Foi-se tudo.

O crime de Requeixo

—o—

Tendo sido organisado no Porto pelos agentes que descobriram o nefando crime de que foi vítima, em Requeixo, na noite de 2 de Abril, a ourives Rosa Ferreira Gaspar, deu baixa ao tribunal da nossa comarca o respectivo processo, pelo que o assino, Túlio de Oliveira Abrantes, de Fermentelos, veio também, dando entrada na cadeia desta cidade à espera que a justiça se pronuncie.

Consta-nos que o julgamento se efectuará ainda este ano.

JORNAIS INGLESES

—o—

A Comissão de Inquérito à Imprensa, cujo relatório foi publicado no dia 29 do mês anterior e que trabalhou durante dois anos nas investigações levadas a cabo, dispendendo 21.442 libras, verificou que a Imprensa periódica da Grã-Bretanha é constituida por mais de quatro mil publicações, desde jornais conhecidos em todo o Mundo, até obscuros periódicos da província.

Há na Inglaterra 112 diários de interesse geral, dos quais nove são publicados em Londres e circulam em todo o país.

Além disso existem 18 diários de especialidades, relativos a finanças, desportos e comunidades varias como a judaica e a polaca.

Dos jornais do domingo, dez são publicados em Londres e seis fora da capital.

Em 1947 havia 3.162 semanários locais, bi-semanários ou trisemanários, além de periódicos de especialidades.

Ossemanários locais são publicados em 581 cidades e vilas da Inglaterra, 55 do País de Gales e 110 da Escócia, num total de 746. Londres e os seus suburbios são servidos por cerca de 100 semanários locais.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* Rua dos Mercadores.

Escola Industrial

—o—

Curiosíssima a exposição de trabalhos dos alunos do 1.º ano do ciclo preparatório desta Escola, a que fizemos referência e que esteve patente ao público durante alguns dias.

Dos muitos e variados que vimos destacam-se os de encadernação, os que foram executados em madeira, representando mobílias, alfaias de lavoura e outros utensílios que prenderam a atenção do visitante, assim como os que tinham por motivo uma sala de aula, um acampamento da M. P., etc., etc.

Havia também pontos escritos em prosa e verso, desenhos geométricos, trabalhos em papel, bordados das meninas e muitos outros que revelam as aptidões dos alunos principiantes e a competência dos respectivos mestres, srs. José Martins, Luís Ferreira de Abreu, Julio Sobreiro, Alvaro Ferreira Alves e sr.ª D. Maria Xavier, e também dos professores de português sr.ª D Cecília Maia Sacramento e sr. Artur Proença.

Para todos vão os nossos louvores, extensivos ao director, sr. dr. Amadeu Cachim.

Esquecimento ?

O Comércio de Leixões, de Matosinhos, elogiando a estação dos C. T. T. há pouco inaugurada na importante vila, acha que na sala destinada ao público—airosa, ampla e bem arranjada—não tivesse lembrado a colocação de alguns escarradores no sentido de o impedir de praticar actos impróprios de pessoas educadas e remata o seu reparo, dizendo que não está certo.

Há meses já que este estado de coisas dura, pelo visto.

Vamos a ver o que daqui sai.

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultas das 14 às 18 h.

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência: Avenida Araújo e Silva, 55

Telefone 114

NECROLOGIA

D. Maria da Luz Sachetti

Morreu esta senhora, natural de Viana do Castelo e filha dos srs. Viscondes da Carreira, tendo o desenlace ocorrido na madrugada de segunda-feira, ou seja alguns dias depois da intervenção cirúrgica a que foi submetida no Hospital, como noticiámos no último número.

A ilustre senhora distinguiu-se por muitos actos de benemerência, dignos de louvor, pertencia a uma das mais distintas famílias do Minho e entre nós gosava da maior consideração e estima, sendo, por isso, o seu desaparecimento deveras sentido, principalmente entre as pessoas com quem privava de perto.

O funeral efectuou-se no dia seguinte do palacete que habitava na Rua dos Combatentes da G. Guerra para o cemitério central, com selecto acompanhamento, entre o qual se destacava, além do irmão, sr. Conde da Carreira, com a chave da urna, um grupo de senhoras, conduzindo flores, e outras pessoas de representação, desta cidade e de fora, e a fechar o fúnebre cortejo um contingente da G. N. Republicana.

A sr.ª D. Maria da Luz, contava 64 anos, era viuva do par do reino e antigo governador civil do distrito, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti, falecido há mais de quinze, e deixa cinco filhos, nomeadamente o sr. Visconde da Granja, residente em Amarante, paraquem vão os pêsames do *Democrata*, extensiva à restante família enlutada.

* * *

No Porto, também sucumbiu, no último sábado, em plena mocidade, pois não devia ter mais de 25 anos, o estudante de engenharia José de Ildebrando Martins da Silva, filho único do sr. dr. José Maria da Silva, que exerceu o professorado num dos liceus daquela cidade e de sua esposa a sr.ª D. Guilhermina Amélia Martins da Silva, nossa conterrânea.

Avaliando o desgosto que devem ter experimentado os pais do infortunado moço, acompanhamo-los na sua dôr.

Por alma do extinto, efectua-se às 9 horas de segunda-feira, uma missa de sufrágio, na igreja do Carmo, mandada rezar por sua tia, a sr.ª Maria Júlia de Sousa Lopes.

Atenção para a 4.ª página

NAO DIGA: PRECISO D'UM CHAPEU

DIGA: QUERO UM...

PALMARES

Vendedores exclusivos em Aveiro

ÚLTIMO FIGURINO e CAMISARIA DA MODA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

Remadores de Aveiro

E' hoje e amanhã que se realizam, em Setúbal, os Campeonatos Nacionais de Remo, nos quais participam equipas da nossa terra, pertencentes à Secção Náutica do Club dos Galitos, respectivamente em *Shell de 8, Shell de 4* e *Yolles de mer*.

Que a felicidade os acompanhe.

Achados

Na Polícia deram entrada desde 27 do mês findo até 4 do corrente, uns óculos com lentes graduadas e um manipulador próprio para automóvel, que se entregarão a quem provar pertencer-lhes.

Atenção para a 4.ª página

Campanha PHILCO de Verão

TRINDADE, FILHOS, L.DA

de Aveiro

Oferecem aos seus clientes, no Verão de 1949, um explendido rádio PHILCO MAYOR, a prestações de esc. 150$00 mensais, sem aumento de preço

Só beneficiam destas condições excepcionais os compradores que façam a sua aquisição de 1 de Junho até 30 de Agosto de 1949, ou que efectuem troca dos seus receptores velhos, de qualquer marca, por um modêlo PHILCO MAYOR

Aproveite as vantagens que lhe oferece a CAMPANHA DE VERÃO para adquirir o mais recente modêlo

PHILCO MAYOR

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia — R. Canal da Fonte Nova

Fábrica Gercar — Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO

Cine-Teatro Avenida

— PROGRAMA —

Sábado, 9 (às 21,30 h.)

A verdade triunfa

Domingo, 10 (às 15,45 e 21,30 h.)

Cigana feiticeira

Terça-feira, 12 (às 21,30 h.)

Loucura de amor

Quinta-feira, 14 (às 21,30 h.)

Cantiflas Aviador

Em 16:

A filha do lavrador

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 B — AVEIRO

BEDFORD—O único "chassis" com a carga autorizada de 6000 Kg. por 79.900.00

BICICLETAS:—"Stok" de centenas de lindos modelos que se trocam por bicicletas velhas com facilidades de pagamento

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 5, o filho Firmino da Silva F. Lima, do sr. capitão Barata de Lima, e ontem o sr. Jaime Martins Lima, aspirante de Finanças em Monção; hoje, fazem, o sr. capitão-médico dr. Manuel Dias da Costa Candal, especializado em doenças dos olhos, e a menina Maria da Graça de Sousa Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira, residente em Braga; no dia 12, a interessante Maria Rosa Peixinho Fragoso, filha do sr. Mário Nunes Fragoso, actualmente em Lisboa, e o estudante Armando Alvim de Matos, aluno da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e filho do sr. tenente Joaquim de Matos; em 13, o sr. Luís de Pinho Bernardo, residente na Beira (Africa Oriental); em 14, o sr. Rui Vieira da Costa, ausente em Luanda (Angola) e em 15, a sr.ª D. Luciana Ribeiro de Castro Ramos, esposa do sr. Aníbal Ramos, da Confeitaria Avenida, o sr. João Marques, sócio dos Armazens de Aveiro, L.ª, e Manuel Morais, filho do sr. Alvaro Morais, comerciante local.

Casamentos

Pelo médico sr. dr. António Peixinho foi pedida para o sr. António Ferreira da Silva, filho do sr. Jacinto de Oliveira e Silva, factor dos caminhos de ferro, aposentado, a mão da gentil professora sr.ª D. Maria Isabel Ferreira, filha do sr. Manuel dos Santos Ferreira e enteada da sr.ª D. Armanda Madail Ferreira.

O enlace efectuar-se-á no próximo Outono.

—Está também justo o casamento da interessante Cesarina da Rocha Leitão, filha do acreditado comerciante sr. Manuel F. da Rocha Leitão, com o sr. Eduardo Campos de Pinho, sócio da Ourivesaria Vieira, L.da.

A cerimónia realisa-se brevemente.

Praias e Termas

Regressou de Melgaço, onde esteve a fazer uso das águas, o nosso presado amigo António Madail.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e do neto mais velho, partiu ontem no Lima, que devia ter saido de Lisboa para os Açores, de visita à família, o nosso velho amigo, Conselheiro Azevedo e Castro, que deve estar de volta por todo o mês de Setembro. Feliz viagem lhes desejamos.

—Com a esposa, está cá, a passar alguns dias, o sr. Egas Trancoso, com residência na capital.

—Também aqui estiveram os srs. Ernesto António Correia, antigo chefe da filial da Caixa Geral de Depósitos desta cidade; Virgílio de Oliveira e Manuel Cardoso, das Caves do Barrocão; dr. José Arnaldo Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha; João Ferreira Felix, comerciante na Gafanha da Encarnação e Jaime Lima e esposa, residentes em Monção.

—De uma viagem a Lourdes e outros pontos da França, regressou a Aveiro a sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes, a quem cumprimentamos.

Para casamentos
Para baptizados
Para dia d'anos
ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um
Copo de água
a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a
Garrett de Aveiro
Rua da Arrochela, 29 — AVEIRO

TOBRALCO
UM PRODUTO TOOTAL REGD.

Vende-se agora na nova largura de 92 centímetros. Apesar da diferença da largura, o tecido é perfeitamente igual em todas as suas excelentes características como anteriormente.
Seja qual for o modelo escolhido, o TOBRALCO não tem rival na sua qualidade de resistência e encanto.
Como sempre escolherá o TOBRALCO de preferência a qualquer outro tecido, porque nenhum outro possui a mesma beleza, a permanente frescura das suas cores lisas e desenhos estampados e a extraordinária qualidade de parecer sempre novo mesmo depois de muito usado e repetidamente lavado, e acima de tudo a certeza da GARANTIA TOOTAL.

Preço .... 36$00 o metro

Pede-se o favor de verificar na ourela a palavra TOBRALCO em cada metro do tecido que compre.

KLM
VOA PARA
CARACAS E CURAÇAU
VIA PARAMARIBO

PREÇOS	SÓ IDA	IDA E VOLTA
LISBOA-CARACAS / LISBOA-CURAÇAU	ESC. 13.400$00	24.120$00

ACRESCIDO DO IMPOSTO DO SELO E TAXA DO AEROPORTO

Alugam-se dois armazéns e casa de habitação, na Gafanha da Cal da Vila, bem localisados e grandes. Dirigir a M. Carlos Anastácio.

João Seiça Neves
Engenheiro civil
R. Dr. Miguel Bombarda, 26 (Tel. 370)
AVEIRO

Café Cruzeiro
Trespassa-se, em Esgueira, em virtude do seu proprietário não poder continuar na sua gerência. Ali se informa.

Testa & Amadores
Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Aos srs. veraneantes
Trata o construtor civil Leandro Nunes da Maia, a preços módicos, todas construções e reparações em edifícios, tanto na Costa Nova, como Barra, S. Jacinto e Aveiro.
Orçamentos grátis
R. de S. Martinho n.º 16

Parteira diplomada
Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Chapelaria Ideal
Trespassa-se por o seu proprietário, Eduardo Coelho da Silva, não a poder administrar. Dirigir ao mesmo, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 12-14—AVEIRO.

Alvarás de Moagens
Vendem se alvarás de moagem motorizada, de 1,2 e mais casais de nós, de diferentes dimensões. Trata: Escritório de A. Oliveira Santos—R. Direita, 49—(Em frente ao Correio Geral, antigo)—LEIRIA—Tel. 266

Estabelecimento
Trespassa-se no melhor local da Avenida Dr. L. Peixinho. Dirigir a Casa Testa & Amadores.

Trespassa-se
bom estabelecimento, no centro da cidade, para qualquer ramo de negócio. Aqui se informa.

Cede-se sala para 2 ou 3 rapazes. Informa *Café Gomes*, Rua Cândido dos Reis, 18—AVEIRO.

Vendem-se canos de 2 a 4 polegadas, dois motores para rega, etc. Dirigir a M. Carlos Anastácio.

Casa
Aluga-se com 8 divisões, água e quarto de banho, na Rua das Velas n.º 6. Dirigir à Rua das Tomázias, n.º 23.

Café Trianon
Vende-se uma quota deste Café.

Marinha de sal
Vende-se, de explendida praia, sita na Gafanha, com 42 meios dobrados, por motivo de retirada do seu proprietário. Nesta Redacção se informa

Empregado
Oferece-se. Aqui se informa.

Quartos Alugam-se na Rua do Carril, 21-1.º—AVEIRO.

Fernando Moreira
ADVOGADO
Rua Combatentes da G. Guerra, 1
AVEIRO

Estabelecimento
Trespassa-se, de mercearia e vinhos, com boa casa de habitação, no 1.º andar. Informa José Pereira da Silva, Rua Domingos Carrancho, 22—AVEIRO.

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

Correspondências

Esgueira, 6

Na primavera da vida — 26 anos, apenas—finou-se em Lisboa, a sr.ª D. Ilda de Moura Gautier, dilecta filha da sr.ª D. Ermelinda Simões de Moura e de seu marido o sr. António Gomes Gautier, importante industrial de panificação naquela cidade, mas natural do próximo lugar de Mataduços.

O cadáver da inditosa menina veio para o nosso cemitério, tendo-se realizado o enterro desde a passagem de nível com grande acompanhamento.

Acompanhamos os desolados pais e toda a família no luto que os envolve.

—Realisou-se aqui, no domingo, a festa da comunhão às crianças, com procissão e outras cerimónias do culto interno, movimentando o lugar.

—A falta de água, devido à prolongada estiagem, tem-se feito sentir, causando prejuizos.

Não há memória.

—Estão quase concluídas as obras de restauração do Pelourinho, que há muito se impunham. Graças.

C.

Oliveirinha, 7

A' hora a que escrevemos está quáse no fim a feira que nesta data se efectua entre nós. Teve fraca concorrência quer de vendedores, quer de compradores, o que não admira pois a falta de artigos deve ter origem na crise que a lavoura atravessa em virtude da prolongada estiagem.

E' que não há memória duma coisa assim.

—Nem nas fontes nem nos poços existe água!

Está tudo sêco!

Uma calamidade, que dificultando a vida doméstica se está generalizando por forma a assustar os mais animosos.

—Foram daqui ante-ontem algumas pessoas tomar parte no enterro da viuva do sr. dr. Casimiro Barreto Sachetti, que nesta freguesia era possuidor de várias propriedades herdadas dos seus progenitores que viveram, alternadamente, ali no pequeno lugar da Moita, e em Aveiro.

Os antigos ainda hoje falam neles, contando do muito que eram respeitados, do bem que faziam à pobreza e da estima que os rodeava.

C.

Costa do Valado, 7

Recebeu-se aqui, na semana pretérita, a notícia de ter falecido na capital, onde residia com o marido, a nossa conterrânea, sr.ª D. Margarida Marques de Carvalho, irmã da esposa do nosso amigo sr. Francisco Cardeal, e que, por motivo da doença que a vitimou, se achava afastada do serviço dos correios que também desempenhou nesta localidade e na estação de Cacia.

Sentindo o triste desenlace, enviamos à família enlutada os nossos pêsames.

—Ainda não está completamente pronto o troço da estrada que nos liga com a cidade e agora fica para lavar e durar em virtude de serem empregados paralelipípedos no seu conserto. Já neste jornal louvámos, como merecia, essa resolução das Obras Públicas, mas francamente: o que não está certo é a falta de limpeza das valetas deixar tanto a desejar nesta localidade que foi, em tempos, bastante beneficiada.

Porque será que sucede agora isto? Falta de pessoal? Desleixo? Incúria?

Agradecíamos se alguem nos ilucidasse.

—Regressou das suas férias a sr.ª D. Assunção Andias Maia, que na estação dos C. T. T. desempenha funções, há anos, com toda a proficiência.

—Tem estado muito doente nas Quintans a esposa do sr. alferes Manuel Lopes Neto, por cujas melhoras fazemos votos.

—Seguiram para a Costa Nova a família do sr. dr. Carlos Vidal, e para Vidago o sr. Nuno Alvarenga, esposa e filhos.

C.

herniados

Uma boa noticia chega-nos de França!

O INSTITUT HERNIAIRE de LYON

Célebre no mundo médico cirúrgico pelo seu método de contenção do órgão chamado «músculo de socorro» O Institut Herniaire de Lyon instalou em Portugal umaAgência Geral para a difusãodas suas cintas medicinais em pastrão bi-alveolar patenteadas eregistadas no Office Internacional de Berne sob o nome de

MYOPLASTIC - KLEBER

Indicamos abaixo as farmácias depositárias do *Myoplastique Kleber* assim como as datas em que os especialistas chegados de Lyon se encontrarão à sua disposição para lhe aconselhar e permitir-lhe experimentar gratuitamente o Myoplastic.

Podereis assim constatar que Myoplastic não é uma funda como as outras. Flexível, leve, lavável, absolutamente sem molas nem pelota, *Myoplastic* é o único sistema no mundo que reforça realmente o músculo abdominal e que pode suster todas as Hérnias.

Tal como as mãos
postas no baixo-ventre

Informe-se, pois, junto do especialista, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas nos dias seguintes:

Segunda-feira, 11 de Julho—PORTO — *Farmácia Sousa Soares*, Rua de Santa Catarina, 141
Terça, 12—LAMEGO—*Farmácia Parante*, Rua Almacave
Quarta, 13—AVEIRO -*Farmácia Morais Calado*, Rua Coimbra
Quinta, 14—F. DA FOZ—*Farmácia da Praia*
Sexta, 15—COIMBRA—*Farmácia Central*, Rua da Sofia, 19
Sábado, 16—GUARDA—*Farmácia Central*
Domingo, 17—COVILHÃ—*Farmácia Pedroso*, P. do Município, 44

Hotel BEIRA-RIA
Costa Nova do Prado
Telefone 4

Os hóspedes deste HOTEL podem tomar, em Aveiro, as suas refeições, no Restaurante GALO D'OURO, sem aumento de preços nas diárias

ABERTO TODO O ANO

Dr. Armando Seabra
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO
Aveiro

Fernando Neves
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 20 h.
Residência e Consultório
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Luís A. Duarte-Santos
Médico Psiquiatra e Legista
Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral
Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA
(Empregado permanente)
Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

Sizenando Ribeiro da Cunha
MEDICO
Em estágio nos serviços de cirurgia do Prof. Dr. Nunes da Costa, dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.
S. João de Loure—EIXO

Doenças dos olhos
Operações
Artur S. Dias
MÉDICO
Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas
PRAÇA Dr. MELO FREITAS
Telefone 235
AVEIRO

Dr. Rui Clímaco
Médico especialista
Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra
Doenças do sistema nervoso
COIMBRA:—Largo da Portagem, 11-2.º (Telef. 4445)
EM AVEIRO:—Consultas todos os sábados às 13 horas, na Rua Cons. Luís de Magalhães, 43

Consultório Médico e Cirurgico
Dr. Ernesto Barros
Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.
Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.
Telefone 167

ARTUR A. MOREIRA
MÉDICO
Consultas todos os dias das 5 às 19 horas
Largo do Pelourinho
(Telefone 178)
AVEIRO — ESGUEIRA

Todo o género de fotografia
Novidade em fotografias de creança
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63
(Em frente ao Cine-Teatro Aveida
AVEIRO

A CURIA ESPERA-O
e o Grande Bazar de
ARTE REGIONAL
situado dentro do seu formosíssimo PARQUE

Cândido Quininha
MÉDICO
Travessa de S. Sebastião, 3 r/ch. E.
Consultas das 14 às 16 e das 19 às 21 horas
Em S. Bernardo: das 17 às 19 h.

Alvaro Neves
Advogado
Praça 14 de Julho
Telefone 166
AVEIRO

RAIOS X
E. Guedes Pinto
RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA
Praça D. Filipa de Lencástre, 22 (Telef. 21532)
PORTO
(Comunica-se a transferência profissional de Coimbra para o Porto)

AUTO-VOUGA, L.DA
Rua da Corredoura, 57 — AVEIRO
Agentes da AUTO-GARAGEM DE COIMBRA, L.DA
CONCESSIONARIOS
Largo das Ameias, 11 a 14
COIMBRA
Oficina de reparações de automóveis

Tel {fone 3089
gramas: Autogaragem}
Use peças legítimas FORD

Dirija-se às nossas instalações em Aveiro e será prontamente atendido em tudo que necessite para o seu FORD

Agência Funerária CAPELA
ESGUEIRA — AVEIRO
(Telef. 304)

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos
Trasladações para todo o país
Urnas de mogno, pau santo, pau setim e pinho envernizadas
Corôas, chumbo, cêra, vestidos e mantos, etc.